Boletim Econômico Semanal

11 de Fevereiro de 2022

Retrospectiva

No Brasil, destacamos a divulgação da Ata do Copom referente a elevação da Selic para 10,75%. Nela o comitê entende que o cenário de inflação em patamares elevados seguirá, e seinalizou que o ajuste monetário segue necessário, contudo em um ritimo menor. Destacamos também a divulgação dos índices de inflação referentes a janeiro pelo IBGE. O IPCA avançou 0,54%, apesar da deseceleração em relação a dezembro, foi a maior alta para o mês desde 2016. O INPC, por sua vez, avançou 0,67% .

Já o cenário externo foi marcado pela divulgação de dados referentes a Inflação nos EUA. O índice de precços ao consumidor avançou 0,6% em janeiro mantendo o ritimo dos meses anteriores, e dessa forma continua pressionando o FED a normalizar a política monetária, com a primeira alta esperada para a próxima reunião em março.

Renda Variavel

O Ibovespa fechou a sexta-feira (11) em alta de 0,18% aos 113.572pts, fechando a semana com uma alta de 1,18%, com a permanência do investidor estrangeiro na bolsa e impulsionado pela alta nos preços da commodities. Nos Estados Unidos, os principais índices acuionários S&P500 e Dow Jones fecharam a semana em baixa com o aumento da aversão risco com o agravamento da tensão entre Rússia e a Ucrânia.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em alta acompanhando a disparada dos rendimentos dos títulos do tesouro dos Estados Unidos (Treasuries). Além disso, questões fiscais domésticas também permanceram no radar dos agentes. Nete contexto, os índices da Anbima de curto prazo seguem positivos no mês. Neste cenário, seguimos sugerindo aportes em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1 e IDKA 2), com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Além disso, ressaltamos uma atenção para os ativos de renda varíavel e cenário externo, sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Padre Cacique, 320 2º andar Bloco A | Praia de Belas | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Resumo Pesquisa FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2022, foram de 0,30%. Já para 2023, os economistas consultados as suas estimtativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,50% para o final de 2022. Para 2023 a a sua estimativa ficou em 3,50%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimaivas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,85%. Para o mês de março, a projeção foi de 0,52%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,25%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2022 ficou em 4,79%.

Projeção Meta Atuarial 2022			
IPCA + 5,04%	10,90%	INPC + 5,04%	11,00%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA administrados" refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA administrados estão divididos nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2022 foi de 4,99%. Para 2023, a projeção ficou em 4%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa selic para 2022, foram estimadas em 12,25%. Para 2023 a projeção foi estimada em 8%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2022 em R$5,58, e estima a taxa em R$5,45 para 2023. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2022 em US$58,40 bilhões e para o ano de 2023, as estimativas dos agentes ficaram em US$51 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 60 bilhões o ano 2021. Para 2022, a projeção foi de US$70 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,90%. Para 2022, a projeção ficou em 64,30%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 11 de fevereiro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,09	5,44	5,50	▲ (5)	3,40	3,50	3,50	= (2)	3,04	▲ (1)	3,00	= (31)
PIB (var. %)	0,29	0,30	0,30	= (2)	1,75	1,53	1,50	▼ (4)	2,00	= (9)	2,00	= (14)
CÂMBIO (R$/US$)	5,60	5,60	5,58	▼ (1)	5,46	5,50	5,45	▼ (1)	5,32	▼ (2)	5,35	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	12,25	▲ (1)	8,00	8,00	8,00	= (10)	7,25	▲ (1)	7,00	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte:BACEN

11/02/2022 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.